



CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

CONJUNTURAL AGROPECUÁRIO

Trigo: Com as temperaturas mais baixas e dias com pouca nebulosidade, registrados nos últimos dias, melhorou o aspecto visual da cultura, voltando a apresentar folhas com coloração verde intenso e plantas mais firmes. Boa parte das lavouras segue o processo de alongação (que precede a plena floração) com alta densidade de plantas, proporcionada pelo alto volume de sementes utilizado na semeadura e pela excelente germinação. Em termos gerais, a floração atinge 4% das lavouras, ficando um ponto percentual acima da média das últimas safras. Todavia, a alta umidade das semanas anteriores aumentou a pressão das doenças fúngicas, de modo que aumentaram os sintomas de míldio, oídio e manchas foliares.

Milho: Na Fronteira Noroeste, tradicional produtora do grão e confecção de silagem, as primeiras áreas destinadas à cultura para a safra 2018-2019 começam a ser implantadas, com algumas já em estágio de emergência. Segundo técnicos da região, estima-se que tenham sido implantados, até o momento, aproximadamente 10 mil hectares.

Nesse sentido, o total da área a ser coberta com a cultura, tanto a destinada para grão quanto para silagem, ainda não está definido. Até o final deste mês a Emater/RS-Ascar deverá concluir o primeiro levantamento de intenção de plantio para as culturas de verão da próxima safra, cujos números deverão ser divulgados durante a próxima Expointer.

Nas demais regiões onde a cultura é também implantada precocemente, continuam as aquisições de insumos a serem utilizados nas futuras lavouras; na maioria das áreas os trabalhos de dessecação das plantas de outono/inverno se encontram em bom ritmo em virtude do tempo seco registrado nos últimos dias.

Fonte: Emater

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS

Boletim Focus: O mercado passou a ver mais inflação neste ano, mas manteve a visão de que o Banco Central não vai mexer na Selic tão cedo, em meio ao cenário de fraca atividade econômica. Pesquisa Focus do BC divulgada nesta segunda-feira mostrou que as projeções de alta do IPCA neste ano passaram a 4,15 por cento, frente a 4,11 por cento antes, mas ainda abaixo do centro da meta oficial de 4,50 por cento, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. Para 2019, as estimativas foram mantidas em avanço de 4,10 por cento. Em julho, o IPCA desacelerou sua alta mensal a 0,33 por cento, após salto de 1,26 por cento no mês anterior devido aos impactos da greve dos caminhoneiros. O movimento de desaceleração já era esperado, mas foi menos intenso do que as projeções de analistas ouvidos pela Reuters, de alta mensal de 0,27 por cento.

Apesar de ver um pouco mais de inflação neste ano, os analistas consultados na pesquisa Focus continuaram projetando que o BC manterá a taxa básica de juros na sua mínima histórica de 6,50 por cento até o final deste ano, mesmo cenário do Top 5, grupo que mais acerta as previsões no levantamento. Para o final de 2019, também foi mantida a estimativa de que a Selic estará em 8 por cento.

Na semana passada, o BC reforçou que o cenário de inflação continuará favorável se não houver choques adicionais. No início deste mês, o BC manteve a taxa básica de juros em 6,50 por cento, ressaltando que a retomada da atividade econômica será ainda mais gradual do que a esperada antes da greve dos caminhoneiros.

Fonte: Notícias Agrícolas



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



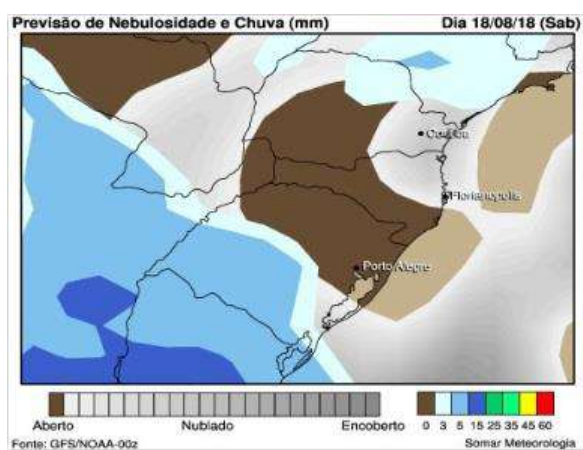
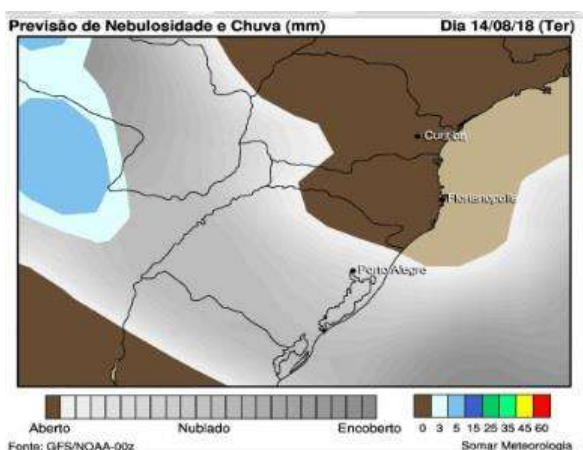


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Dados Meteorológicos



Previsão do tempo: A previsão é tempo aberto e firme durante praticamente toda a semana para os estados da região Sul do Brasil. Somente a partir de sábado que a chuva retorna nas regiões Sudeste e Sudoeste do Rio Grande do Sul.

Prognóstico Ago/Set/Out: Para o mês de agosto, tendência de predominar **precipitações** pouco acima do padrão no nordeste e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de setembro, são esperadas precipitações acima do padrão em todo o Estado. Para o mês de outubro a tendência é de ocorrer precipitação pouco acima do padrão, especialmente nas regiões da metade leste do estado.



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Cotações

Cotações das principais culturas no interior do RS (R\$/Saco)								Data:	13/08/18
Cultura	Cooperoque	Cotrisel	Cotrijal	Cotrirosa	Cotriel	Cotrijuc	Camnpal	Média	
Soja	73,00	76,00	-	70,50	74,00	76,00	76,00	74,25	
Milho	35,00	38,00	-	34,50	35,00	38,00	38,00	36,42	
Trigo	-	-	-	39,00	41,00	40,00	40,00	40,00	
Feijão	-	-	-	-	-	-	120,00	120,00	
Arroz	43,89	41,00	-	-	41,50	-	41,00	41,85	

Soja (Saco de 60 kg) nos portos em 13/08:

- > Paranaguá/PR: - R\$ 89,50
- > Rio Grande/RS: - R\$ 89,00

Fonte: Carlos Cogo

Última atualização:	13/08/2018 10h58min	
DÓLAR (PTAX) venda	3,899	
Venc. Soja Bolsa de Chicago - Pregão Diurno	Fechamento (US\$ / Bushel)	R\$/ 60 kg
ago-18	8,38	72,03
set-18	8,40	72,23
nov-18	8,53	73,28
Venc. Soja BM&F - Pregão Regular	Fechamento (US\$ / 60 kg)	R\$/ 60 kg
-		0,00

Relação de troca - adubo/produto agrícola

--- Unifertil ---

13/08/2018-06/08/2018-AGOSTO 2017

ARROZ (04.17.27)	1,79	1,75	1,29
MILHO (05.20.20)	2,02	1,97	2,21
SOJA (02.20.20)	0,94	0,91	0,80
TRIGO (05.20.20)	1,84	1,81	1,62

Cotações Ano Anterior (14/08/2017)

Soja: R\$ 59,17 - Milho: R\$ 22,61 - Trigo: R\$ 33,61 - Feijão: R\$ 120,00 - Arroz: R\$ 39,40

Fonte: Notícias Agrícolas



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Mercado do Milho

O movimento de alta dos preços de milho, iniciado em julho, segue firme no mercado brasileiro. Segundo pesquisadores do Cepea, estimativas divulgadas na última semana confirmam redução da produção da segunda safra e das exportações, cenário que reforçou a retração vendedora, visto que esses agentes têm expectativas de preços maiores nas próximas semanas. Já compradores com necessidades de repor estoques no curto prazo precisam elevar os valores de suas ofertas para conseguir realizar novos negócios. O maior interesse por parte da indústria tem feito com que as altas ocorram em maior intensidade nas negociações entre empresas do que no preço pago ao produtor, principalmente em estados consumidores, como São Paulo e Santa Catarina. Na região de Campinas (SP), o Indicador ESALQ/BM&FBovespa avançou 5,9% em sete dias, a R\$ 42,14/sc de 60 kg na sexta-feira, 10.

Fonte: NoticiasAgrícolas.com.br

Mercado da Soja

A valorização do dólar frente ao Real, o maior interesse chinês pela oleaginosa brasileira e a redução no estoque nacional de passagem sustentaram os preços internos da soja nos últimos dias e elevaram a liquidez nos portos. A alta, no entanto, foi limitada pela diminuição dos prêmios de exportação no Brasil, por conta das expectativas de safra recorde nos Estados Unidos, da redução da demanda doméstica e da possível menor importação da China, devido ao menor consumo de farelo de soja naquele país.

No mercado brasileiro, conforme colaboradores do Cepea, algumas indústrias já sinalizam parar para manutenção nas próximas semanas. Apesar de este ser um período comum para esta atividade, algumas unidades estão antecipando a paralisação, devido à menor oferta, que, por sua vez, se deve à retração vendedora e à dificuldade no recebimento do grão. Grandes tradings ainda indicam que as transações nacionais estão praticamente travadas, diante da tabela de frete mínimo. No spot, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) avançou 2,1% entre 3 e 10 de agosto, a R\$ 89,15/saca de 60 kg na sexta-feira, 10. No mesmo período, o Indicador CEPEA/ESALQ Paraná subiu 1,5%, a R\$ 83,22/sc de 60 kg no dia 10.

Fonte: NoticiasAgrícolas.com.br



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





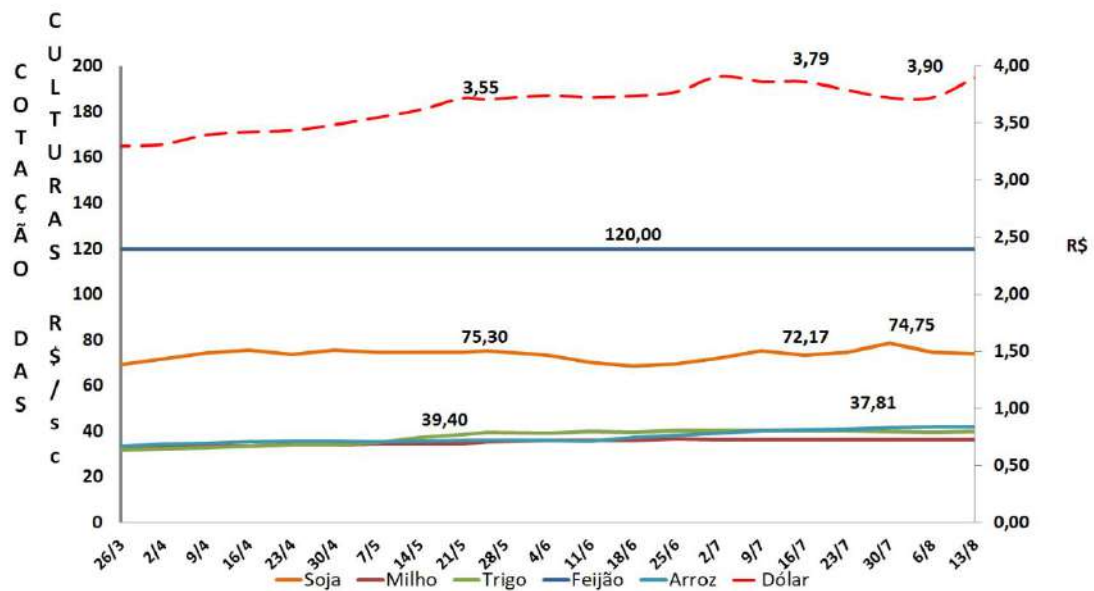
CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA



Indicadores



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

